

# MANUAL DE UTILIZAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

contexto, regras, ética e ferramentas

Imagem: Canva

2026

**UNISA**  
Universidade Santo Amaro

Tradição que  
conecta você  
ao futuro



U51m Universidade Santo Amaro

Manual de utilização de inteligência artificial: contexto, regras, ética e ferramentas / Organizadores Jorge Eduardo de Almeida Pereira dos Santos e Janice Toledo dos Santos. -- São Paulo: Unisa – 2026.

1 recurso online (29 p.).

Publicação digital (e-book) no formato PDF.

ISBN 978-65-83417-21-3

1. Inteligência artificial. 2. Plágio. 3. Ética. I. Santos, Jorge Eduardo de Almeida Pereira dos, org. II. Santos, Janice Toledo dos, org. III. Universidade Santo Amaro. IV. Título.

CDD 006.3

Elaborada pela Bibliotecária Janice Toledo dos Santos CRB-8/8391

Publicação digital – Brasil

1ª edição 2026



**Interlagos**

R. Prof. Enéas de Siqueira  
Neto, 340 Jd. das Imbuías



**Metrô Adolfo Pinheiro**

R. Isabel Schmidt, 349  
Santo Amaro



**Metrô Marechal Deodoro**

R. Dr. Gabriel dos Santos,  
30 Santa Cecília



**Guarulhos**

Unidade Dutra - Av. Anton Philips, 446  
Unidade Centro - Rua Barão de Mauá, 95A



**UNIVERSIDADE SANTO AMARO**  
**BIBLIOTECA MILTON SOLDANI AFONSO**

**MANUAL DE UTILIZAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL:  
CONTEXTO, REGRAS, ÉTICA E FERRAMENTAS**

**São Paulo**

**2026**



**Interlagos**

R. Prof. Enéas de Siqueira  
Neto, 340 Jd. das Imbuías



**Metrô Adolfo Pinheiro**

R. Isabel Schmidt, 349  
Santo Amaro



**Metrô Marechal Deodoro**

R. Dr. Gabriel dos Santos,  
30 Santa Cecília



**Guarulhos**

Unidade Dutra - Av. Anton Philips, 446  
Unidade Centro - Rua Barão de Mauá, 95A



## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO CONTEXTO ACADÊMICO .....	3
2. O QUE É INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL? .....	4
3. BREVE HISTÓRICO DA IA .....	5
4. APLICAÇÕES DA IA NA EDUCAÇÃO E PESQUISA .....	6
5. USO DE <i>PROMPTS</i> EM FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL .....	7
5.1. Guia de <i>prompts</i> para revisão crítica do uso de Inteligência Artificial em textos acadêmicos	8
5.2. Uso consciente da IA na produção acadêmica .....	14
6. USO ÉTICO DA IA NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO .....	15
6.1. Princípios orientadores para o uso da IA .....	166
6.2. Uso responsável da Inteligência Artificial na escrita acadêmica .....	16
6.3. Orientações para o uso .....	17
6.4. Relatório de Uso de Inteligência Artificial .....	18
7. USO ÉTICO DA IA NA PRODUÇÃO DE MATERIAS PEDAGÓGICOS .....	20
7.1. Princípios Gerais para o uso da IA na Produção de Conteúdos .....	20
7.2. Princípios Gerais para a Autoria Responsável .....	20
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS GERADAS POR IA: RISCOS E CUIDADOS .....	222
9. IA, PLÁGIO E DIREITOS AUTORAIS .....	233
10. COMO REFERENCIAR O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL .....	233
10.1. Como citar imagens criadas por IA .....	244
10.1.1. Citação <i>Vancouver</i> .....	244
10.1.2. Citação ABNT .....	255
10.2. Como referenciar o uso de Inteligência Artificial (IA) em trabalhos acadêmicos .....	255
10.2.1. O que deve constar na referência .....	266
10.2.2. Referência bibliográfica no padrão <i>Vancouver</i> .....	266
10.2.3. Referência bibliográfica no padrão ABNT .....	266
11. DECLARAÇÃO DE AUTORIA E USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL .....	277
12. PERGUNTAS FREQUENTES .....	277
12.1. Preciso citar a IA mesmo se só usei para revisar o texto? .....	277
12.1.2. E se a IA trouxe informações que não encontrei em fonte original? .....	277
DECLARAÇÃO DE AUTORIA E USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL .....	288
DECLARAÇÃO DE AUTORIA E USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PRODUÇÃO DE MATERIAL PEDAGÓGICO: .....	289





## 1. INTRODUÇÃO À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO CONTEXTO ACADÊMICO

A rápida evolução e a integração crescente da Inteligência Artificial em diferentes setores da sociedade trazem para a UNISA tanto desafios quanto oportunidades no processo de ensino-aprendizagem. Esse avanço tecnológico redefine metodologias pedagógicas e exige maior reflexão sobre suas implicações éticas e práticas no ambiente acadêmico.



A IA surge como uma ferramenta capaz de transformar a experiência educacional, oferecendo aprendizagem personalizada ao adaptar conteúdos e atividades às necessidades de cada estudante. Além disso, pode contribuir para a gestão do conhecimento e para a avaliação, com *feedback* mais preciso e imediato. Entre suas aplicações predominantes encontram-se os modelos de linguagem avançados e o processamento de linguagem natural, capazes de automatizar análises e apoiar processos decisórios, anteriormente dependiam exclusivamente da atuação humana.



Apesar dos benefícios, a introdução dessas tecnologias no ensino superior levanta preocupações importantes, como a possibilidade de vieses nos algoritmos, a falta de compreensão emocional e o risco de usos inadequados. Por isso, torna-se essencial definir diretrizes claras para assegurar o uso responsável e ético dessas ferramentas, de modo a ampliar os benefícios e reduzir riscos.

A UNISA reconhece que a IA deve apoiar e não substituir o desenvolvimento de competências humanas essenciais, como pensamento crítico, criatividade, resolução de problemas e tomada de decisão.





Este manual, portanto, tem como objetivo servir de guia prático para a integração responsável e crítica da Inteligência Artificial nas atividades acadêmicas, contribuindo para que a tecnologia seja um recurso de apoio à formação sem comprometer a autonomia intelectual e os valores que sustentam a vida universitária.

## 2. O QUE É INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL?

A Inteligência Artificial pode ser entendida como o conjunto de sistemas ou máquinas desenvolvidos para reproduzir aspectos da inteligência humana, capazes de aprender com informações, adaptar-se a novos contextos e executar tarefas complexas. Esses sistemas são projetados para raciocinar, reconhecer padrões, compreender linguagem, resolver problemas e até mesmo gerar conteúdos criativos.



Na educação superior, a aplicação da IA abre espaço para a transformação dos paradigmas pedagógicos, promovendo inovação



tanto nos processos de ensino-aprendizagem quanto na gestão acadêmica. Contudo, essa integração requer atenção às implicações éticas, especialmente no que diz respeito a possíveis vieses dos algoritmos e ao risco de reduzir a valorização do trabalho humano.

O avanço recente dessa tecnologia, impulsionado por técnicas de aprendizado de máquina e pelo processamento de linguagem natural, expandiu significativamente sua capacidade de análise e de interação com usuários. No ambiente universitário, a IA é capaz de aprender, adaptar-se, sintetizar informações, autocorrigir-se e utilizar grandes



volumes de dados para apoiar atividades como a personalização do ensino, o desenvolvimento de pesquisas e a organização do conhecimento.

Essa amplitude conceitual torna a IA uma ferramenta versátil e estratégica, que pode tanto enriquecer a experiência acadêmica quanto demandar novas formas de regulação, de modo a equilibrar inovação tecnológica, ética e responsabilidade institucional.

### 3. BREVE HISTÓRICO DA IA

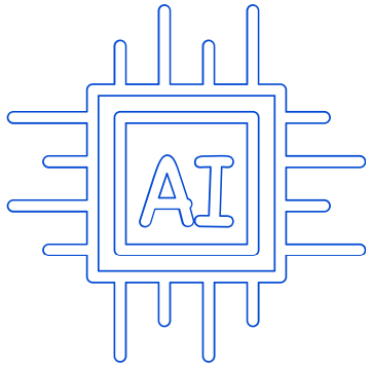
A Inteligência Artificial tem suas raízes nos anos 1950, quando surgiu o termo para descrever o objetivo de desenvolver máquinas capazes de simular aspectos da inteligência humana. O campo se consolidou em 1956, em um workshop realizado no Dartmouth College, que marcou o início formal dos estudos sobre a possibilidade de máquinas pensarem e aprenderem de forma semelhante às pessoas.

Desde então, a área passou por diferentes fases de evolução. Nas décadas seguintes, foram criados sistemas baseados em regras, que funcionavam a partir de lógicas pré-definidas. Na década de 1980, os chamados sistemas especialistas representaram um avanço importante ao aplicar conhecimento técnico em domínios específicos. Já a partir dos anos 2000, os progressos em aprendizado de máquina e redes neurais abriram espaço para sistemas mais sofisticados, capazes de analisar grandes volumes de dados e realizar previsões complexas.





Um marco recente foi o surgimento, em 2022, dos modelos de linguagem de grande escala, que ampliaram de forma significativa as aplicações da IA no cotidiano e no meio acadêmico. Ferramentas como os *chatbots* conversacionais tornaram-se símbolos da chamada inteligência artificial generativa, que pode produzir textos, imagens e outros conteúdos criativos.



Esse percurso histórico evidencia que a IA não é um fenômeno novo, mas sim um campo que se desenvolve há mais de seis décadas. O avanço contínuo tem sido impulsionado por inovações em aprendizado profundo, processamento de linguagem natural e arquiteturas de redes neurais, permitindo que a tecnologia atue em tarefas cada vez mais próximas das capacidades humanas.

#### 4. APLICAÇÕES DA IA NA EDUCAÇÃO E PESQUISA

No cenário atual, a Inteligência Artificial tem se consolidado como uma ferramenta transformadora em diferentes dimensões da vida universitária, desde a melhoria de processos pedagógicos até o avanço das fronteiras da pesquisa científica. Sua aplicação permite personalizar o ensino, ajustando conteúdos e métodos às necessidades individuais dos estudantes, além de contribuir para a gestão acadêmica com a análise de grandes volumes de dados.



Essa tecnologia disruptiva redefine a forma como o conhecimento é adquirido e aplicado, alterando metodologias de ensino e estratégias investigativas. Recursos como o Processamento de Linguagem Natural e os grandes modelos de linguagem ampliaram significativamente as possibilidades de uso da IA, tanto no ensino quanto na pesquisa, aproximando essas práticas de um nível de personalização e eficiência sem precedentes.



Entre os principais benefícios estão a oferta de *feedback* imediato, a ampliação da acessibilidade e a construção de percursos de aprendizagem adaptativos, capazes de identificar lacunas no conhecimento e propor estratégias personalizadas para superá-las. Do ponto de vista da pesquisa, a IA acelera a análise de dados complexos, identifica padrões e automatiza tarefas como a revisão bibliográfica e a sistematização de informações, permitindo que os pesquisadores se dediquem a questões mais conceituais e inovadoras.

Além disso, suas aplicações incluem geração e revisão de textos, interpretação de dados, formatação de documentos acadêmicos e até mesmo apoio a processos de avaliação. No campo educacional, destaca-se ainda o desenvolvimento de sistemas de tutoria inteligente, que oferecem suporte contínuo e adaptativo aos estudantes, contribuindo para uma experiência de aprendizagem mais inclusiva, flexível e eficaz.



## 5. USO DE *PROMPTS* EM FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Um *prompt* é o comando ou instrução que você fornece a uma ferramenta de inteligência artificial para gerar respostas, textos, explicações ou análises. Em outras palavras, é a forma como você “conversa” com a IA para obter os conteúdos desejados. A qualidade e a relevância das respostas geradas dependem diretamente da clareza e da precisão do *prompt* fornecido.



Para que a IA produza informações úteis e alinhadas com suas necessidades acadêmicas, é importante seguir algumas orientações:



- 1. Seja claro e específico:** descreva detalhadamente o que deseja. Por exemplo, em vez de pedir apenas “resuma a Revolução Francesa”, é mais eficaz escrever “resuma os principais eventos da Revolução Francesa, destacando causas, consequências e impactos sociais”;
- 2. Defina o formato desejado:** indique se você quer um resumo, uma lista de tópicos, uma explicação detalhada ou exemplos práticos. Isso ajuda a IA a estruturar melhor a resposta;
- 3. Forneça contexto quando necessário:** se o tema for complexo ou específico da sua disciplina, inclua informações adicionais que orientem a IA, como o enfoque desejado ou o público-alvo do conteúdo;
- 4. Revise e refine o *prompt*:** se a resposta inicial não atender às suas expectativas, ajuste o comando, inclua detalhes ou reformule a solicitação para torná-la mais precisa;
- 5. Use a IA como apoio, não como fonte final:** os conteúdos gerados devem servir como referência, inspiração ou auxílio na organização de ideias. Sempre faça uma revisão crítica, verifique informações em fontes confiáveis e adapte o conteúdo para refletir seu próprio raciocínio e aprendizado.



### 5.1. Guia de *prompts* para revisão crítica do uso de Inteligência Artificial em textos acadêmicos

- ***Prompts* para detecção de generalizações e falta de contextualização**

#### Objetivo:

Identificar termos vagos, genéricos ou descontextualizados que prejudicam a clareza e a precisão do texto.



**Prompt sugerido:**

“Este trecho contém termos genéricos ou vagos? Quais palavras ou expressões poderiam ser substituídas por termos mais específicos e contextualizados?”

**Aplicação recomendada:**

Introdução, fundamentação teórica ou descrição do problema de pesquisa.

- **Prompts para identificação de estruturas repetitivas ou frases formulaicas**

**Objetivo:**

Detectar repetições excessivas e construções textuais padronizadas, comuns em textos produzidos por IA.

**Prompt sugerido:**

“Quais frases deste trecho são formulaicas ou repetitivas? Há estruturas que indicam padronização típica de textos gerados por IA e que poderiam ser reformuladas para maior originalidade?”

**Aplicação recomendada:**

Conclusão, justificativa ou seções de argumentação.

- **Prompts para avaliação da densidade teórica e do diálogo com autores**

**Objetivo:**

Verificar se o texto demonstra profundidade conceitual e interação crítica com a literatura científica.

**Prompt sugerido:**

“Este texto apresenta densidade teórica adequada? Há diálogo crítico com autores e pesquisas relevantes ou o conteúdo limita-se a resumir conceitos de forma superficial?”



**Aplicação recomendada:**

Fundamentação teórica ou revisão de literatura.

- **Prompts para verificação da autoria intelectual**

**Objetivo:**

Avaliar se o texto expressa o posicionamento crítico do autor ou se apresenta linguagem automatizada, sem originalidade.

**Prompt sugerido:**

“Este trecho demonstra autoria crítica, com posicionamento próprio do pesquisador, ou aparenta ser um texto automatizado, sem expressão de pensamento original?”

**Aplicação recomendada:**

Análise de resultados, discussão e considerações finais.

- **Prompts para identificação de redundâncias e uso excessivo de adjetivos**

**Objetivo:**

Reduzir prolixidade, eliminar redundâncias e evitar adjetivação subjetiva que comprometa a objetividade científica.

**Prompt sugerido:**

“Há redundâncias ou adjetivos excessivos neste texto? Quais termos poderiam ser eliminados ou substituídos por descrições mais precisas e objetivas?”

**Exemplos de expressões a evitar:**

- “Planejamento prévio”;
- “Proposta inovadora”;
- “Altamente eficaz”;
- “Extremamente importante”.



**Aplicação recomendada:**

Introdução, metodologia e justificativa.

- **Prompts para detecção de vocabulário excessivamente abstrato**

**Objetivo:**

Garantir clareza conceitual, evitando termos vagos sem definição no contexto da pesquisa.

**Prompt sugerido:**

“Este trecho utiliza palavras excessivamente abstratas, como ‘dimensão’, ‘complexidade’ ou ‘fenômeno’, sem esclarecer seu significado no contexto do estudo?”

**Aplicação recomendada:**

Introdução, objetivos e justificativa.

- **Prompts para identificação de trechos com características de texto automatizado**

**Objetivo:**

Detectar linguagem genérica, redundante ou impessoal que indique produção automatizada.

**Prompt sugerido:**

“Este trecho apresenta características típicas de textos gerados por IA, como generalidade, redundância ou impessoalidade? O que pode ser modificado para torná-lo mais autoral e específico?”

**Aplicação recomendada:**

Qualquer seção que pareça padronizada ou pouco original.

- **Prompts para garantir que a IA não substituiu a análise crítica do autor**



**Objetivo:**

Assegurar que o texto reflete análise e interpretação próprias do pesquisador, não apenas resumos automáticos.

**Prompt sugerido:**

“Este trecho expressa uma análise resultante de leitura crítica e interpretação, ou se limita a um resumo automático e impessoal dos conteúdos estudados?”

**Aplicação recomendada:**

Seções que exigem síntese e argumentação, como discussão e considerações finais.

- **Prompts para verificação de afirmações sem referência ou comprovação**

Estes *prompts* auxiliam na detecção de trechos em que faltam referências, dados ou evidências que sustentem afirmações feitas pelo autor.

**Afirmações vagas ou generalizações sem fonte**

**Prompt sugerido:**

“Quais frases deste trecho apresentam afirmações sem dados, exemplos ou referências confiáveis que as sustentem?”

**Ausência de embasamento teórico**

**Prompt sugerido:**

“Este parágrafo apresenta conceitos, ideias ou críticas que deveriam estar apoiadas por autores ou referências, mas não estão devidamente fundamentadas?”

**Necessidade de dados ou evidências concretas**

**Prompt sugerido:**

“Quais trechos deste texto necessitam de dados empíricos, citações ou exemplos concretos para se tornarem mais claros e fundamentados?”

**Textos opinativos ou descritivos demais**

**Prompt sugerido:**





“Este texto apresenta excesso de opinião ou descrição, sem apoio em literatura científica ou evidências? Quais elementos poderiam ser acrescentados para fortalecer o embasamento teórico?”

#### **Análise de justificativas argumentativas**

**Prompt sugerido:**

“As justificativas apresentadas estão baseadas em pesquisas anteriores, autores ou evidências concretas, ou limitam-se ao senso comum ou opinião pessoal?”

#### **Afirmações absolutas sem nuance ou fundamentação**

**Prompt sugerido:**

“Há no texto afirmações categóricas, como ‘é necessário’, ‘é comprovado’ ou ‘é essencial’, que carecem de explicação ou fundamentação teórica?”

#### **Revisão das conclusões e resultados**

**Prompt sugerido:**

“As conclusões apresentadas estão fundamentadas nos dados coletados e analisados na pesquisa, ou representam generalizações desconectadas dos resultados?”

#### **Contextualização do problema de pesquisa**

**Prompt sugerido:**

“O problema de pesquisa foi adequadamente contextualizado por meio de dados, autores ou documentos oficiais, ou está apresentado de forma genérica e declarativa?”





## 5.2. Uso consciente da IA na produção acadêmica

O uso de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) na produção acadêmica pode ser um recurso valioso, desde que utilizado com ética e responsabilidade. É essencial que os estudantes compreendam que copiar integralmente textos gerados por IA configura plágio, prática grave que compromete a credibilidade acadêmica. Além disso, muitas vezes a IA pode criar informações ou referências inexistentes, exigindo que o aluno revise e valide todo o conteúdo antes de utilizá-lo. Portanto, a IA deve ser vista como um apoio complementar, auxiliando na organização de ideias e na clareza da escrita, mas nunca substituindo a reflexão crítica, a análise teórica e a autoria intelectual, que são elementos centrais no desenvolvimento de um trabalho científico original e confiável. Por isso se atente!



- **Características comuns em textos gerados por Inteligência Artificial**

Textos produzidos por sistemas de Inteligência Artificial (IA) apresentam, com frequência, as seguintes características:

- Tendência à repetição de ideias ou termos;
- Estrutura genérica, com pouca profundidade analítica;
- Baixa densidade teórica, com conceitos pouco aprofundados e, em alguns casos, apresentados de forma incorreta;
- Fragilidade no diálogo com autores e referenciais teóricos;
- Ausência de autoria intelectual, não refletindo o processo crítico de pesquisa.



- **O papel do pesquisador no processo científico**

O pesquisador desempenha um papel central na produção acadêmica, sendo responsável por:





- Ler, interpretar, analisar e teorizar com base na literatura científica;
- Utilizar ferramentas de IA apenas como apoio complementar, nunca como substituto de sua autoria;
- Assumir a responsabilidade ética e intelectual sobre o conteúdo produzido;
- Promover a originalidade e a reflexão crítica em cada etapa do trabalho.



Conceitua-se literatura científica como um conjunto de textos e publicações produzidos por pesquisadores e especialistas, com o objetivo de compartilhar descobertas, estudos e reflexões sobre determinado tema. Ela reúne artigos, livros, dissertações, teses, relatórios e outros trabalhos que passam por avaliação e seguem rigorosos critérios metodológicos. Seu papel é registrar o conhecimento produzido, permitir que outros estudiosos tenham acesso a ele e possibilitar o avanço das áreas de pesquisa.

## 6. USO ÉTICO DA IA NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO

A integração da inteligência artificial (IA) no ambiente acadêmico demanda diretrizes claras para assegurar que seu uso seja ético, transparente e mantenha a integridade da produção científica. É essencial que estudantes e pesquisadores compreendam tanto as potencialidades quanto as limitações dessas ferramentas, reconhecendo suas responsabilidades no processo de ensino, aprendizagem e pesquisa.



O uso adequado da IA exige atenção a aspectos como citação correta, respeito aos direitos autorais e prevenção do plágio, de modo a preservar a credibilidade e a originalidade dos trabalhos.

Entre as contribuições da IA, destacam-se o apoio em tarefas rotineiras (como revisão gramatical, verificação de plágio e formatação de referências), a personalização de percursos de aprendizagem e a otimização da escrita



acadêmica. Entretanto, essas funcionalidades não eliminam a necessidade de análise crítica, criatividade e responsabilidade por parte do autor.

### 6.1. Princípios orientadores para o uso da IA

- **Transparência:** declarar de forma clara e visível quando a IA for utilizada em trabalhos acadêmicos;
- **Privacidade:** proteger dados pessoais, em conformidade com a LGPD;
- **Limites:** a IA auxilia, mas não substitui a interpretação, a criatividade e o pensamento crítico do estudante;
- **Referência:** quando a IA contribuir diretamente para a produção, sua utilização deve ser mencionada em nota de rodapé, na metodologia ou nos agradecimentos;
- **Autoria:** textos, ideias ou análises produzidas integralmente por IA não podem ser apresentados como originais do aluno;
- **Equilíbrio:** evitar dependência excessiva da IA mantendo-a como ferramenta de apoio e não como fonte única de informação;
- **Justiça:** prevenir a reprodução de preconceitos e vieses presentes nos sistemas de IA;
- **Autonomia:** garantir que o protagonismo da produção acadêmica permaneça com o estudante e o pesquisador.



### 6.2. Uso responsável da Inteligência Artificial na escrita acadêmica

A utilização de ferramentas de inteligência artificial (IA) em trabalhos acadêmicos deve ser pautada pelo entendimento de que elas funcionam como apoio, e não como substitutas, da autoria intelectual e do pensamento crítico. Esse princípio é essencial para preservar a integridade acadêmica e garantir que a responsabilidade pelo conteúdo produzido permaneça com o estudante ou pesquisador.



A IA pode contribuir para aprimorar a qualidade e a eficiência da escrita, auxiliando em diferentes etapas do processo, desde a organização inicial de ideias até a revisão final. Contudo, esse suporte precisa ser administrado com cautela, assegurando que o resultado expresse o raciocínio, a pesquisa e a criatividade do autor humano.

Ainda que a IA seja útil para revisar aspectos gramaticais, sugerir conceitos ou gerar exemplos complementares, ela não substitui a capacidade de análise crítica, de formulação de argumentos originais e de exercício criativo, que constituem competências fundamentais no ensino superior. O uso acrítico ou excessivo dessas ferramentas pode comprometer o desenvolvimento da autonomia intelectual e reduzir a originalidade das produções acadêmicas.



### 6.3. Orientações para o uso

#### Permitido:

- Apoio na estruturação e organização de ideias;
- Auxiliar na criação do esqueleto do trabalho (sumário, capítulos, seções);
- Gerar ideias de pesquisa, perguntas de investigação e possíveis estruturas para o trabalho;
- Revisão gramatical, ortográfica e estilística;
- Sugestão de referências, conceitos ou resumos preliminares;
- Tradução de textos de apoio;
- Organização de referências bibliográficas;
- Geração de exemplos ou explicações complementares para reforçar a compreensão tais como quadro, confecção de quadros, figuras e modelos esquemáticos,





### **Não permitido:**

- Submissão de trabalhos integralmente produzidos por IA;
- Utilização da IA para responder avaliações, provas ou atividades individuais avaliativas;
- Apresentação de textos ou análises gerados por IA como produção autoral do estudante;
- Inclusão de informações falsas, manipuladas ou não verificadas originadas de IA.



A inteligência artificial não substitui o pesquisador, pois suas ferramentas não interpretam dados, não constroem teorias e não realizam leituras críticas. É importante ter atenção às referências geradas pela IA, já que frequentemente ela pode inventar ou combinar autores, títulos e periódicos que não existem ou até chegar a conclusões baseadas em informações não checadas pela comunidade científica. Isso ocorre porque esses sistemas não acessam bases científicas em tempo real, como SciELO, Scopus, Web of Science, PubMed ou o Portal da CAPES, e também não realizam buscas na internet da mesma forma que os usuários.

### **6.4. Relatório de Uso de Inteligência Artificial**

Para garantir transparência, rastreabilidade e integridade acadêmica, o aluno deve manter um registro detalhado de todas as interações consideradas significativas com ferramentas de Inteligência Artificial durante o processo de elaboração de seu trabalho acadêmico.

Esse registro tem como objetivo documentar de forma clara o papel da IA no desenvolvimento do trabalho, possibilitando que a banca avaliadora compreenda a natureza e a extensão do suporte obtido. Além disso, constitui uma prática ética alinhada às diretrizes internacionais de uso responsável dessas tecnologias.

O relatório de interações deve incluir obrigatoriamente as seguintes informações:



- Ferramenta utilizada – identificar o recurso empregado (ex.: ChatGPT-4, Claude, Copilot, Gemini);
- Data da interação – registrar o dia em que ocorreu a utilização;
- Prompt (comando) inserido – transcrever de forma fiel o comando ou pergunta enviada à ferramenta;
- Finalidade do uso – indicar de maneira objetiva o propósito da interação (ex.: “brainstorming para perguntas de pesquisa”, “revisão gramatical do Capítulo 2”, “sugestão de referências bibliográficas”);

Esse relatório deverá ser anexado em forma de apêndice ao trabalho final, servindo como documento comprobatório do uso responsável da Inteligência Artificial.

Nº	Ferramenta Utilizada	Data da Interação	Prompt Inserido	Finalidade do Uso
1	ChatGPT-4	23/09/2025	“Gerar lista de palavras-chave para introdução”	Brainstorming de conteúdo
2	Copilot	24/09/2025	“Sugerir melhorias na função de cálculo de média”	Revisão e Correção de código
3	DeepSeek	25/09/2025	“Revisar parágrafo sobre metodologia”	Revisão gramatical

Fig. Modelo de Registro de Interações com Ferramentas de IA

### Instruções de preenchimento:

- Cada interação significativa com uma ferramenta de IA deve ser registrada em uma linha;
- Descrever o prompt exatamente como foi inserido na ferramenta;
- Indicar de forma objetiva a finalidade do uso;
- Anexar a tabela ao trabalho final para fins de comprovação do uso responsável da IA
- 





## 7. USO ÉTICO DA IA NA PRODUÇÃO DE MATERIAS PEDAGÓGICOS

Os docentes responsáveis pela produção de conteúdos pedagógicos desempenham um papel essencial na garantia da qualidade, originalidade e confiabilidade dos materiais disponibilizados aos estudantes. Com a crescente incorporação da Inteligência Artificial (IA) na elaboração de textos, atividades e objetos educacionais, torna-se fundamental estabelecer regras específicas que orientem seu uso ético e pedagógico.

A decisão e a validação dos conteúdos devem permanecer sempre sob responsabilidade humana. Assim, a utilização de ferramentas de IA no desenvolvimento de materiais pedagógicos deve estar ancorada em uma abordagem centrada no ser humano, que promova a ação humana, a inclusão, a equidade e a diversidade.

### 7.1. Princípios Gerais para o uso da IA na Produção de Conteúdos

- A IA deve complementar, e não substituir, o trabalho intelectual, didático e autoral do docente;
- Docentes devem garantir que o conteúdo produzido reflita domínio conceitual, rigor científico e coerência pedagógica;
- Toda produção deve preservar os valores centrais da instituição: integridade acadêmica, qualidade teórica e foco no desenvolvimento de competências humanas essenciais.



### 7.2. Princípios Gerais para a Autoria Responsável

O docente é inteiramente responsável pela revisão, validação e autoria final de qualquer material pedagógico produzido, assegurando a precisão conceitual, a coerência didática e a aderência às diretrizes curriculares

A responsabilidade autoral implica garantir que o conteúdo reflita rigor acadêmico, pensamento crítico e intencionalidade pedagógica, preservando a integridade e a qualidade do material disponibilizado aos estudantes:





<b>Princípio</b>	<b>Diretriz para o Docente/Autor</b>
<b>Responsabilidade humana</b>	O docente/autor é o <b>guardião da ética e da legalidade</b> e é sempre responsável pelo conteúdo final, não podendo delegar decisões pedagógicas à máquina.
<b>Transparência</b>	O uso da IA deve <b>ser declarado com clareza, sem omissão</b> . A transparência é um critério essencial para o uso ético da IA. Os sistemas de IA, por vezes, operam como "caixas pretas", sendo difícil explicar como um resultado específico foi gerado, o que reforça a necessidade de vigilância humana.
<b>Curadoria ativa</b>	O material final deve refletir verdadeiramente as competências e a curadoria humana. O conteúdo gerado pela IA deve ser <b>avaliado, adaptado ou transformado</b> com base no próprio entendimento e julgamento do docente/autor. A avaliação dos estudantes deve focar no esforço e na aquisição de competências do estudante, e não apenas na memorização de conteúdo gerado pela ferramenta.
<b>Proteção de dados e legalidade</b>	É preciso evitar o risco de <b>plágio</b> ou de problemas de <b>proteção de dados</b> ao partilhar informações pessoais ou confidenciais em ferramentas que não oferecem garantias claras. O uso da IA deve estar em conformidade com a <b>Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)</b> .





## 8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS GERADAS POR IA: RISCOS E CUIDADOS

Ferramentas de IA, como o ChatGPT, não acessam bases científicas em tempo real (ex.: SciELO, Scopus, PubMed). Assim, podem criar referências falsas, combinando nomes de autores, títulos e periódicos de forma artificial.



### Medidas recomendadas:

1. Verificar cada referência em bases confiáveis (Google Scholar, CAPES, PubMed).
2. Evitar copiar listas geradas automaticamente.
3. Utilizar sugestões da IA apenas como ponto de partida, não como citações definitivas.

### Exemplo de referência inventada.:

SILVA, João. A inclusão escolar na contemporaneidade. **Revista Brasileira de Educação**, v. 25, n. 3, p. 45-60, 2019.

Ao pesquisar em bases científicas, essa referência pode não existir, mesmo parecendo verdadeira.

### ✓ Estratégias para reduzir a “aparência de texto gerado por IA”

- Substituir conceitos abstratos por exemplos concretos;
- Contextualizar marcos históricos e evitar generalizações;
- Eliminar redundâncias e adjetivos subjetivos;
- Variar estruturas frasais e assumir posicionamentos críticos; &
- Valorizar a autoria intelectual, refletindo análise e interpretação próprias.





## 9. IA, PLÁGIO E DIREITOS AUTORAIS

A distinção entre o conteúdo gerado por inteligência artificial e a autoria humana tem se tornado cada vez mais tênue, o que dificulta a avaliação da originalidade e da autenticidade dos trabalhos acadêmicos. Esse cenário levanta preocupações importantes sobre a integridade acadêmica, uma vez que a dependência excessiva de modelos de IA para a produção de conteúdo pode comprometer o desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico e a apropriação do conhecimento pelo estudante.



É fundamental compreender que apresentar como próprias ideias, textos ou produções de terceiros, incluindo conteúdos gerados por IA, sem a devida atribuição configura plágio acadêmico e pode resultar em sanções institucionais. Além disso, conteúdos produzidos por IA podem se basear em obras de diferentes autores, e o uso



indiscriminado desses materiais sem referência adequada pode violar direitos autorais. Por isso, mesmo quando trechos do trabalho forem elaborados com apoio de IA, é necessário indicar claramente a utilização da ferramenta, por exemplo, mencionando que o texto foi elaborado com o auxílio de um modelo de inteligência artificial.

## 10. COMO REFERENCIAR O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A norma NBR ISO/IEC 42001:2024 trata do uso responsável da Inteligência Artificial (IA) e orienta boas práticas para que sua aplicação não comprometa a qualidade e a ética na produção acadêmica.



Um dos recursos mais comuns da IA é a geração de imagens a partir de comandos em texto (*prompts*). Assim como em qualquer outro caso, é necessário indicar a fonte da imagem utilizada.



Por isso, mesmo quando trechos do trabalho forem elaborados com apoio de IA, é necessário indicar claramente a utilização da ferramenta, por exemplo, mencionando que o texto foi elaborado com o auxílio de um modelo de inteligência artificial

### 10.1. Como citar imagens criadas por IA

Na ABNT, imagens (figuras, gráficos, quadros, etc.) precisam de legenda e referência. No caso de imagens geradas por IA, você deve informar:

- Que a imagem foi gerada por IA;
- Qual ferramenta foi utilizada (ex.: ChatGPT, DALL·E, MidJourney, etc.);
- A data de criação; &
- O comando (*prompt*) usado, se relevante.



**Exemplo.:**

**Figura 1 – Imagem gerada por Inteligência Artificial (ChatGPT) a partir do *prompt*: “paisagem urbana futurista ao pôr do sol”**



**Fonte:** Elaborado pelo autor com auxílio da ferramenta ChatGPT (OpenAI, 2025).

#### 10.1.1. Citação Vancouver

(Título do autor, modelo de linguagem, ano de acesso)

**Exemplo.:**

ChatGPT da OpenAI, modelo de linguagem IA (2025)





Citação *Vancouver* no texto:

**Exemplo.:**

“...segundo o ChatGPT da OpenAI, modelo de linguagem IA (2025).”

### 10.1.2. Citação ABNT

Citação ABNT no texto entre parênteses: Autor (Ano de acesso)

**Exemplo.:**

OpenAI (2025)

Citação entre parênteses no padrão ABNT:

**Exemplo.:**

“Segundo OpenAI (2025) ...”

Citação ABNT no texto em forma narrativa: (Autor, Ano de acesso)

**Exemplo.:**

(OpenAI, 2025)

Citação narrativa no padrão ABNT:

**Exemplo.:**

“...como citar o ChatGPT (OpenAI, 2025).”

## 10.2. Como referenciar o uso de Inteligência Artificial (IA) em trabalhos acadêmicos

Ao utilizar ferramentas de Inteligência Artificial em trabalhos, é essencial garantir transparência e seguir o estilo de referências adotado pela coordenação de cursos (ABNT, APA, MLA etc.).





### 10.2.1. O que deve constar na referência

- Nome da ferramenta (exemplo.: ChatGPT, Gemini, Copilot);
- Empresa desenvolvedora;
- Modelo ou versão utilizada;
- Link de acesso;
- Data da consulta (importante porque as respostas da IA mudam com o tempo).



### 10.2.2. Referência bibliográfica no padrão *Vancouver*

Número. Autor. Título. Versão. [Tipo de suporte] Ano [Data de acesso]. Disponível em: URL

**Exemplo.:**

1. OpenAI. ChatGPT. GPT-4. [Software] 2023 [27 de maio de 2025]. Disponível em: <https://openai.com/>. Incluir no quadro de uso da IA

### 10.2.3. Referência bibliográfica no padrão *ABNT*

Autor. Título. Versão. Disponível em: URL. Acesso em: Data

**Exemplo.:**

OpenAI. ChatGPT, versão GPT-4. Inteligência Artificial. Disponível em: <https://openai.com/>. Acesso em: 27 de maio de 2025. Incluir no quadro de uso da IA



## 11. DECLARAÇÃO DE AUTORIA E USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Quando ferramentas de inteligência artificial forem utilizadas na pesquisa ou na elaboração de um estudo, os autores devem declarar de forma explícita seu uso. Essa declaração deve ser incluída na seção de metodologia do trabalho ou, em casos de artigos que não possuam essa seção, em espaços equivalentes, como a seção de Agradecimentos.



Além disso, todos os trabalhos devem ser acompanhados da Declaração de Autoria e Uso de Inteligência Artificial devidamente preenchida, garantindo transparência e assegurando a integridade acadêmica do conteúdo produzido.

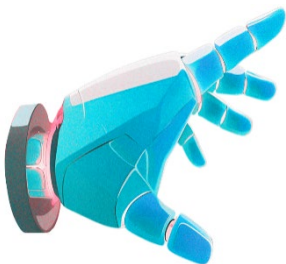
## 12. PERGUNTAS FREQUENTES

### 12.1. Preciso citar a IA mesmo se só usei para revisar o texto?

Sim. É recomendado mencionar o uso de IA, mesmo que apenas para revisão ou sugestões de escrita. A indicação pode ser feita na metodologia ou nas considerações finais, garantindo transparência.



### 12.1.2. E se a IA trouxe informações que não encontrei em fonte original?



As IAs podem criar referências ou dados que não existem, um fenômeno conhecido como 'alucinação'. Sempre confirme em fontes acadêmicas confiáveis (artigos, livros, bases científicas). Se não localizar a fonte, não a utilize como referência científica, tratando-a apenas como sugestão da IA e citando a ferramenta.



## DECLARAÇÃO DE AUTORIA E USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Eu, [Nome completo do aluno], RA [Número do RA], aluno do curso de [Curso do Aluno], autor e detentor da integral responsabilidade intelectual do Trabalho de Conclusão de Curso [Inserir o nome do Trabalho de Conclusão de Curso], declaro que:

### 1. Uso de Ferramentas de Inteligência Artificial:

Durante o desenvolvimento deste trabalho, as seguintes ferramentas de inteligência artificial foram utilizadas:

**Ferramenta(s):** [nome(s) da(s) ferramenta(s), ex.: ChatGPT, Grammarly, MidJourney, etc...]

**Propósito(s):** (marque todos os que se aplicam e forneça detalhes adicionais se necessário)

- Revisão de linguagem:** gramática, ortografia, clareza e estilo do texto.
- Tradução:** conversão do manuscrito ou partes dele para outro idioma.
- Geração de texto:** criação de rascunhos, sugestões ou partes específicas do conteúdo, devidamente revisadas pelos autores.
- Análise de dados:** processamento e interpretação inicial de conjuntos de dados.
- Visualização de dados ou imagens:** auxílio na geração ou refinamento de figuras, gráficos ou ilustrações.
- Sugestões metodológicas:** recomendações ou sugestões para abordagens na pesquisa.
- Outros (especificar):** [detalhe o propósito]

### 2. Autoria e Supervisão Humana:

A utilização de ferramentas de inteligência artificial foi exclusivamente para os propósitos acima declarados. Toda supervisão, validação e autoria intelectual do trabalho são de responsabilidade dos autores humanos.

### 3. Conformidade com Princípios Éticos:

O uso das ferramentas de IA seguiu práticas éticas e não incluiu atividades como fabricação de dados, plágio, manipulação de figuras ou qualquer prática que comprometa a integridade científica.

### 4. Transparência:

Declaramos que as informações acima são completas e verdadeiras. Caso seja identificada qualquer inconsistência ou uso inadequado, aceitamos que o trabalho seja submetido a investigação e, se necessário, rejeitado ou retratado.

---

Assinatura do Aluno



## DECLARAÇÃO DE AUTORIA E USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PRODUÇÃO DE MATERIAL PEDAGÓGICO

Eu, [Nome do Professor Conteudista] autor e detentor da integral responsabilidade intelectual pela elaboração do Material Pedagógico [Inserir o título do material pedagógico produzido], declaro que:

### Uso de Ferramentas de Inteligência Artificial:

Durante o desenvolvimento deste material pedagógico, utilizei as seguintes ferramentas de inteligência artificial a seguir, como apoio à produtividade ao longo do processo de produção:

**Ferramenta(s):** [nome(s) da(s) ferramenta(s), ex.: ChatGPT, Grammarly, MidJourney, etc...]

**Propósito(s):** (marque todos os que se aplicam e forneça detalhes adicionais se necessário)

- Revisão de linguagem:** gramática, ortografia, clareza e estilo do texto.
- Tradução:** conversão do manuscrito ou partes dele para outro idioma.
- Geração de exemplos de exercícios.**
- Análise de dados:** processamento e interpretação inicial de conjuntos de dados.
- Visualização de dados ou imagens:** auxílio na geração ou refinamento de figuras, gráficos ou ilustrações.
- Sugestões de estruturas:** recomendações ou sugestões para estruturas de tópicos para o Módulo\_\_\_\_\_.
- Outros (especificar):** [detalhe o propósito]

### 1. Autoria e Supervisão Humana:

Em conformidade com os princípios de Responsabilidade Humana e Curadoria Ativa, o autor assegura que todo o conteúdo gerado por IA foi integralmente revisado, adaptado e validado criticamente em termos de rigor conceitual, coerência pedagógica e alinhamento com os objetivos de aprendizagem do curso.

### 2. Conformidade com Princípios Éticos:

O uso das ferramentas de IA seguiu práticas éticas e não incluiu atividades como fabricação de dados, plágio, manipulação de figuras ou qualquer prática que comprometa a integridade científica.

### 3. Transparência:

Declaro que as informações acima são completas e verdadeiras. O autor assume total responsabilidade pela integridade e precisão do conteúdo.

---

Assinatura do Professor Conteudista